

AGRICULTURA SC

EDIÇÃO Nº 153 | OUTUBRO DE 2026



Fechamento autorizado,
pode ser aberto pela ECT.



ESPECIAL EXPOINTER

RENOVADA PARCERIA PARA AS AÇÕES DA CASA DO PRODUTOR CATARINENSE EM 2027

Páginas 10 e 11

Foto: Andréia Cristina Oliveira/Assessoria Sape

COFEM

SETOR PRODUTIVO DEBATE
CRISE DO AGRONEGÓCIO
E INVESTIMENTOS EM
RODOVIAS

Página 03

RECONHECIMENTO

"NOVOS CAMINHOS"
HOMENAGEIA CRIANÇAS E
ADOLESCENTES DA GRANDE
FLORIANÓPOLIS

Página 05

ESPECIAL EXPOINTER

SANTA CATARINA
SE DESTACA COM 65
ANIMAIS PREMIADOS

Página 12

ATEG

TURISMO RURAL
TRANSFORMA POTENCIAL
DAS PROPRIEDADES EM
NOVAS FONTES DE RENDA

Página 14

BRASIL PRECISA DE UMA POLÍTICA EXTERNA COMPETENTE



José Zeferino Pedrozo - Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Faesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC)

O agronegócio brasileiro alcançou uma dimensão econômica e estratégica que exige do País uma política externa à altura de sua importância. Produzir com eficiência continua sendo indispensável, mas, em uma economia mundial marcada por instabilidades geopolíticas, protecionismo e acirrada competição por mercados, é igualmente necessário construir pontes comerciais, diversificar destinos e celebrar acordos capazes de transformar nossa competitividade em resultados concretos.

A evolução das exportações agropecuárias demonstra a magnitude desse desafio. No início dos anos 2000, o agronegócio brasileiro exportava cerca de US\$ 20 bilhões. Hoje, as vendas externas aproximam-se de US\$ 170 bilhões e alcançam mais de 200 mercados. Esse extraordinário avanço consolidou o Brasil entre os grandes fornecedores mundiais de alimentos e ampliou, na mesma proporção, a responsabilidade da diplomacia econômica brasileira.

O desempenho recente reforça essa relevância. Em 2025, enquanto a economia brasileira registrou crescimento de 2,3%, o Produto Interno Bruto do agronegócio avançou 11,8%, segundo dados da Fundação Getúlio Vargas. São números que evidenciam a capacidade do setor de gerar riqueza, movimentar cadeias produtivas, sustentar empregos e contribuir decisivamente para a balança comercial.

Entretanto, nenhum país está imune às turbulências internacionais. Conflitos no Oriente Médio, por exemplo, produzem efeitos que ultrapassam as fronteiras da região. A elevação dos custos energéticos repercute sobre fretes marítimos, transportes, fertilizantes e diversos outros insumos, pressionando custos

e inflação. Nesse ambiente, política externa não pode limitar-se à representação protocolar: deve ser instrumento permanente de defesa dos interesses nacionais.

É fundamental intensificar negociações, eliminar barreiras, diversificar parceiros e estabelecer acordos comerciais equilibrados e satisfatórios. Nesse esforço, os adidos agrícolas exercem função estratégica. Pela complexidade e amplitude do agronegócio, esses profissionais são indispensáveis para prospectar oportunidades, acompanhar mercados, identificar produtos brasileiros com potencial de ingresso ou expansão em determinados países e fornecer inteligência comercial às cadeias produtivas. Também podem apoiar empresas e organizações brasileiras na compreensão de mercados internacionais de máquinas, equipamentos, tecnologias e insumos.

Ao mesmo tempo, a competitividade externa começa dentro de nossas fronteiras. O Brasil precisa enfrentar antigos entraves relacionados à mão de obra, à infraestrutura e ao ambiente regulatório, além de acelerar a incorporação tecnológica no campo. A próxima grande transformação da agropecuária será produzir mais, melhor e com menos recursos, elevando produtividade e sustentabilidade.

Temos competência produtiva, recursos naturais, conhecimento e capacidade empresarial. Precisamos acrescentar a esses atributos uma política externa profissional, pragmática, competente e orientada a resultados. Abrir mercados e preservá-los é tão estratégico quanto produzir. Em um mundo de incertezas, o Brasil não pode esperar pelas oportunidades: deve identificá-las, negociá-las e conquistá-las.



R. Delminda Silveira, 200 - Agrônoma, Florianópolis - SC, 88025-500 - Fone (48) 3331-9700
FAESC: facebook.com/FaescSantaCatarina / SENAR/SC: facebook.com/SenarSC / instagram.com/sistemafaescsenar
www.senar.com.br

Diretoria da FAESC 2023/2027: Presidente: José Zeferino Pedrozo, 1º vice-presidente Executivo: Clemerson José Argenton Pedrozo, 2º vice-presidente Executivo: João Francisco De Mattos, 1º vice-presidente de Secretaria: Enori Barbieri, 2º vice-presidente de Secretaria: João Romário Carvalho, 1º vice-presidente de Finanças: Antônio Marcos Pagani de Souza, 2º vice-presidente de Finanças: Adelar Maximiliano Zimmer (*In Memoriam*). **Conselho Fiscal:** Efetivos: Rogério Pessi, Valdemar Zanluchi, Edmilson Luiz Verka. Suplentes: Fabrício Luiz Stefani, Antônio José Porto e Oscar Baade. **Vice-presidentes regionais:** Extremo-Oeste: Waldemar Schroeder; Oeste: Luiz Carlos Travi, Meio-Oeste: Newton Luiz Bedin, Planalto Norte: Francisco Erlando Konkol, Planalto Serrano: Márcio Cicero Neves Pamplona, Vale do Itajaí: Arny Mohr e Sul: Edemar Della Giustina. **Diretoria Senar:** Presidente do Conselho Administrativo: José Zeferino Pedrozo; Superintendente: Gilmar Antônio Zanluchi; Representantes do Senar Central: Daniel Klüppel Carrara (titular) e Gilberto Modesto da Silva (suplente); Representantes da FETAESC: José Walter Dresch (titular) e Luiz Sartor (suplente); Representantes da OCESC: Neivo Luiz Panho (titular) e Luiz Vicente Suzin (suplente); Representantes da Agroindústria: Ricardo de Gouvêa (titular) e Jorge Luiz de Lima (suplente).

Conselho Fiscal: Representantes do Senar Central: Rita Marisa Alves (titular) e Kelly Sabrina Pereira (suplente); Representantes da FETAESC: Agnes Margareth Schipanski Weiwanko (titular) e Adriano Gelsleuchter (suplente) e Representantes da FAESC: Adilcio Pedro Pazetto (titular) e Tatiane Mecabô Cupello (suplente).

MB Comunicação: Jornalista Responsável: Marcos Antônio Bedin (Reg. Jornalista profissional MTB SC 0085-JP). Edição: Silvana Cuochinski e Keli Magri. Redação: Marcos Antônio Bedin, Silvana Cuochinski, Keli Magri e Heitor Oliveira de Campos. Revisão: Andreia Barbieri Zanluchi, Débora Sberse, Marcos Antônio Bedin, Karina Ogliari, Silvana Cuochinski e Keli Magri. Dúvidas, comentários ou sugestões podem ser enviadas para os seguintes contatos: comunicacao@faesc.com.br ou (48) 9 9108 6404.

Diagramação / Impressão: COAN Indústria Gráfica
Tiragem: 5.500 exemplares



SETOR DEBATE CRISE DO AGRONEGÓCIO E INVESTIMENTOS EM RODOVIAS

Assuntos foram discutidos durante encontro do COFEM, realizado na FAESC, em Florianópolis.

Em reunião do Conselho das Federações Empresariais de SC (COFEM), o secretário de Estado da Infraestrutura, Ricardo Grando, apresentou um mapa dos investimentos do governo na malha estadual, por meio do programa Estrada Boa, que chegará a R\$ 5 bilhões em dezembro, informou. A reunião foi realizada na sede da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc), em Florianópolis, no dia 14 de setembro.

Grando também detalhou o projeto da ViaMar, rodovia de 145 quilômetros que vai ligar o Contorno Viário da Grande Florianópolis ao distrito industrial de Joinville, com um traçado paralelo à BR-101. O projeto está dividido em cinco lotes, com investimento total estimado em R\$ 8 bilhões.

Ainda no campo da infraestrutura, o setor produtivo destacou a importância de manter a condição de navegabilidade na execução do projeto da super ponte do Rio Itajaí-Açu, juntamente com os projetos de vias laterais na BR-101, entre Itajaí e Navegantes. A nova ponte foi projetada com os pilares alinhados de forma a permitir a navegação no rio, o que é importante para preservar o transporte hidrovi-

ário da região. O projeto executivo já foi protocolado pela Arteris, concessionária da rodovia, junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

O COFEM também discutiu a crise do agronegócio no país, que enfrenta endividamento e inadimplência recorrentes, com centenas de empresas entrando em recuperação judicial. Outro tema abordado foi o crescimento da inadimplência dos consumidores brasileiros, que chegou a 73 milhões de pessoas com contas em atraso, aponta pesquisa CNDL e SPC Brasil de agosto.

Durante o evento, o presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo, ressaltou a relevância dos encontros do COFEM para o debate de temas estratégicos do setor produtivo. “Este espaço entre as federações permite tratar, de forma articulada, assuntos que interferem diretamente na competitividade de Santa Catarina. O COFEM reúne diferentes segmentos para tratar de pautas de interesse comum e fortalece a construção de propostas consistentes para o desenvolvimento do Estado. Mais uma vez, a reunião cumpriu sua finalidade ao encaminhar questões que impactam quem produz, empreende e investe em Santa Catarina.”

Fotos: Dâmi Radin

SOBRE O COFEM

O COFEM é composto pelas Federações das Indústrias (FIESC), do Comércio (FECOMÉRCIO), da Agricultura (FAESC), dos Transportes (FE-TRANDESC), das Associações Empresariais (FACISC), das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL), das Micro e Pequenas Empresas (FAMPESC), além do Sebrae-SC. Fonte: Fiesc



Reunião debateu assuntos estratégicos do setor produtivo



Encontro reuniu representantes do Sebrae/SC e do Sistema Faesc/Senar, em Florianópolis

PRODUTORES TERÃO GUIA SOBRE A REFORMA TRIBUTÁRIA

A Reforma Tributária começa a transformar a rotina fiscal do agronegócio brasileiro e impõe novos desafios a produtores rurais, contadores e demais profissionais do setor. Para facilitar a compreensão das mudanças e apoiar a adaptação às novas regras, o Sebrae/SC e o Sistema Faesc/Senar alinham uma parceria para a elaboração de um guia voltado ao produtor rural.

A proposta foi discutida em setembro, durante reunião em Florianópolis. Participaram do encontro o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo; o vice-presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/SC e vice-presidente de finanças da Faesc, Antônio Marcos Pagani de Souza; e o diretor técnico do Sebrae/SC, Fabio Búrigo Zanuzzi.

Também estiveram presentes o gerente de Competitividade do Sebrae/SC, Roberto Tavares; o gestor de Agronegócio da entidade, Filipi Andrade; o assessor administrativo financeiro e contábil do Senar/SC, Gilson Angnes; a coordenadora estadual da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Senar/SC, Paula Coimbra Nunes; e o coordenador de Arrecadação do Senar/SC, Emerson Cardozo Gava.

O objetivo é construir um material de linguagem acessível e abordagem prática, capaz de traduzir os principais pontos da Reforma Tributária para a realidade das propriedades rurais. A publicação deverá auxiliar na compreensão das alterações, dos períodos de transição e dos cuidados necessários para que produtores possam organizar seus negócios diante do novo cenário.

Para Pedrozo, a complexidade das mudanças exige informação qualificada e orientação antecipada. “O pro-

ductor rural precisa compreender como as novas regras poderão repercutir na atividade, nos custos, na comercialização e na gestão da propriedade. Quanto mais cedo essas informações chegarem ao campo de forma clara e segura, melhores serão as condições para o planejamento e para a tomada de decisões”, destaca.

De acordo com Zanuzzi, a parceria também busca aproximar os conteúdos técnicos da rotina dos produtores, especialmente daqueles que administram pequenos e médios negócios rurais. “A intenção é que o guia sirva como instrumento de consulta e contribua para reduzir dúvidas em um período no qual o sistema tributário brasileiro passará por profundas alterações. Nosso propósito é transformar um tema complexo em informação objetiva e aplicável, para que o produtor consiga avaliar os impactos e se preparar com antecedência”.

A construção conjunta permitirá reunir a experiência do Sebrae/SC no apoio à gestão e à competitividade dos pequenos negócios com o conhecimento técnico e a proximidade do Sistema Faesc/Senar com o meio rural catarinense. O conteúdo deverá considerar as particularidades da atividade agropecuária e as principais dúvidas que surgem neste período de transição.

Com a implantação gradual do novo modelo tributário, a organização das propriedades e o acompanhamento das alterações legais passam a ocupar espaço ainda maior na gestão rural. A expectativa das entidades é oferecer uma referência confiável para auxiliar produtores e profissionais do setor a atravessarem esse processo com maior segurança, planejamento e capacidade de decisão.



Representantes das instituições parceiras do Programa Novos Caminhos

“NOVOS CAMINHOS” HOMENAGEIA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O Sistema Faesc/Senar, parceiro do Programa Novos Caminhos (PNC), participou, no dia 14/09, da cerimônia de homenagem aos participantes da Grande Florianópolis. Ao todo, 122 crianças e adolescentes atendidos pelo programa receberam certificados pelas atividades desenvolvidas ao longo do ano, entre cursos de qualificação profissional, ações voltadas à empregabilidade e atendimentos psicológicos e odontológicos.

A solenidade envolveu participantes das comarcas de Florianópolis, Biguaçu, Garopaba, Palhoça, São José, Santo Amaro da Imperatriz e Tijucas. Empresas, voluntários e instituições que colaboram com os serviços de acolhimento também foram reconhecidos pelo trabalho desenvolvido em favor da formação e da autonomia de crianças e adolescentes.

O Programa Novos Caminhos foi criado em 2013, por meio de uma parceria entre o Tribunal de Justiça de Santa Catarina, a Associação dos Magistrados Catarinenses e a FIESC. O Sistema Faesc/Senar integra o grupo de instituições parceiras que contribuem para ampliar as perspectivas de formação profissional e preparação para o mercado de trabalho dos jovens atendidos pelo programa.

Representaram o Sistema o superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Estado de Santa Catarina (Senar/SC), Gilmar Antônio Zanluchi, e a técnica

em atividade de Formação Profissional Rural, Nayana Setubal Bittencourt.

Segundo Zanluchi, o Programa Novos Caminhos demonstra como a união entre instituições pode ampliar perspectivas concretas para crianças, adolescentes e jovens que vivem em serviços de acolhimento. “A qualificação profissional abre portas, fortalece a autonomia e oferece condições para que esses jovens construam o próprio futuro com dignidade”, destacou Zanluchi.

Durante o evento, o presidente do TJSC, desembargador Rubens Schulz, afirmou que o Novos Caminhos traduz uma das dimensões mais relevantes da Justiça ao contribuir para transformar realidades e abrir novas perspectivas.

Também estiveram presentes o diretor jurídico da FIESC, Carlos José Kurtz; a presidente da AMC, juíza Janiara Maldaner Corbetta; e a interlocutora de Responsabilidade Social e Cultura da FIESC, Jussara Castilhos, que representou as equipes técnicas das entidades parceiras, entre outras lideranças.

Para o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, o Programa Novos Caminhos representa um compromisso com o futuro de crianças e jovens que vivem em instituições de acolhimento e precisam de oportunidades.

Fotos: Cristiano Estrela



Representante do Sistema Faesc/Senar participa da entrega de certificados



Equipe técnica estadual recebe homenagem



Fotos: Divulgação Canal Rural

EVENTO DESTACA A FORÇA DAS MULHERES NO AGRONEGÓCIO

Agropocket Grande Oeste reuniu produtoras e lideranças em Chapecó para debater conhecimento, gestão e protagonismo feminino no setor.

A presença feminina avança em diferentes áreas do agronegócio, da produção à gestão dos empreendimentos rurais. Histórias que traduzem essa transformação foram destaques na segunda edição do Agropocket Grande Oeste, realizada recentemente, no Pollen Parque Científico e Tecnológico, em Chapecó. Com o tema “Mulheres do Agro”, o encontro reuniu produtoras, profissionais e lideranças para compartilhar experiências e discutir os espaços ocupados pelas mulheres no setor.

Promovido pelo Canal Rural em parceria com o Sistema Faesc/Senar, o evento contou com o apoio do Pollen Parque Científico e Tecnológico e da Unochapecó. A programação abriu espaço para relatos de mulheres com diferentes formações e atividades, mas que têm em comum a participação direta na produção, na administração e nas decisões dos negócios.

Na abertura, Giovani Ferreira e Marília Lázare, do Canal Rural, ressaltaram a importância da iniciativa e destacaram o crescimento da presença feminina nos mais diversos espaços do agronegócio. Segundo eles, ampliar a visibilidade dessas experiências também contribui para estimular novas lideranças e mostrar as inúmeras oportunidades existentes no setor.

Essa valorização das experiências femininas é visível trabalho desenvolvido pelo Sistema Faesc/Senar. A assessora jurídica sindical da Faesc, Andreia Barbieri Zanluchi, ressaltou que a parceria na realização do Agropocket permite dar visibilidade a essas histórias e incentivar ou-

tras mulheres a reconhecerem suas próprias capacidades. “Quando falamos da mulher no agro, falamos de competência, inovação, gestão e liderança. Ela já está no campo, produz, administra, empreende e toma decisões. Precisamos criar oportunidades para que ela tenha cada vez mais conhecimento, confiança e reconhecimento”, afirmou.

Durante o encontro, Andreia apresentou o Programa Mulheres do Agro, desenvolvido pelo Sistema Faesc/Senar em parceria com os Sindicatos Rurais. A proposta reúne oportunidades de capacitação destinadas às mulheres que vivem e atuam no meio rural, com o objetivo de ampliar conhecimentos, fortalecer a autonomia e criar condições para uma participação cada vez maior na gestão das propriedades e nas decisões do setor.

Uma das ferramentas do programa é o Catálogo Rosa, que inclui treinamentos voltados especificamente ao público feminino. As formações abrangem áreas como agricultura, pecuária, silvicultura, agroindústria, aquicultura, atividades agrossilvipastoris, gestão e empreendedorismo, além de liderança e desenvolvimento. “Queremos inspirar outras mulheres a acreditarem no próprio potencial, ocuparem novos espaços e investirem na capacitação. Quando uma mulher amplia seu conhecimento, também ganha segurança para participar das decisões da propriedade e dos negócios”, acrescentou Andreia.

Também estiveram presentes no encontro os supervisores regionais do Senar/SC Grasiene Bittencourt Viêra e Helder Jorge Barbosa, entre outras lideranças.

MULHERES TRANSFORMAM O AGRO COM GESTÃO, CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

Um dos destaques da programação foi a palestra “Mulheres que Transformam”, conduzida pela médica-veterinária e palestrante Eliana Renúncio. Ela abordou as mudanças na presença feminina no agronegócio e defendeu a busca permanente por conhecimento como instrumento de autonomia. Segundo Eliana, as mulheres já ocupam cerca de 38% dos espaços no setor. Para ela, o avanço precisa vir acompanhado de conhecimento para assumir responsabilidades e participar das decisões. “A principal mensagem é que elas nunca parem de aprender. Quem aprende toma decisões melhores para o negócio e também para a própria vida”, afirmou.



Empreendedoras compartilharam experiências de gestão, produção e liderança durante painel no Agropocket

HISTÓRIAS DE QUEM FAZ O AGRO

Além de apresentar o Projeto Mulheres do Agro, Andreia Barbieri Zanluchi esteve entre as participantes do painel ao lado de outras empreendedoras do agronegócio e apresentou os avanços da avicultura na Granja Zanluchi, situada em Seara, no Oeste catarinense. Ela compartilhou experiências bem-sucedidas da gestão da propriedade e demonstrou como a adoção de novas tecnologias e as capacitações contribuem para aprimorar a produção e os resultados no campo.

De Seara, a apiculadora Elis Cristina Verdi Simadon administra uma agroindústria de produtos derivados do mel. Para ela, a presença feminina também acrescenta diferentes perspectivas aos negócios rurais. “É importante que a mulher se coloque como protagonista e leve sua autenticidade, sua sensibilidade e também esse olhar para a

sustentabilidade, que é fundamental para a manutenção da vida no planeta”, destacou.

A história de Francieli Tacca, de Ouro Verde, tomou outro caminho. Formada em Odontologia, ela decidiu assumir a propriedade rural da família e encontrou no campo a oportunidade de preservar uma história construída por gerações. “É motivo de muito orgulho e gratidão poder dar continuidade à história da nossa família”, afirmou.

Já Tisânia Bernardi, sócia-proprietária da Granja Santa Terezinha, de São Miguel do Oeste, administra a empresa rural focada na produção de ovos. “Trabalho com a agricultura desde muito jovem e tenho orgulho de representar as mulheres do agro e de mostrar um pouco daquilo que vivo todos os dias na propriedade, coordenando os trabalhos, lidando com pessoas e também com os animais”, relatou.

FAESC PARTICIPA DE ENCONTRO DE MULHERES DO AGRO EM SP

A Faesc participou do 4º Encontro Estadual de Mulheres do Agro, realizado no dia 28/09, em Ribeirão Preto (SP). Promovido pela Faesp, o evento reuniu 5,7 mil participantes e colocou em debate empreendedorismo, governança, qualificação profissional e liderança feminina no agronegócio. A iniciativa foi organizada pela Comissão Semeadoras do Agro, em parceria com o Senar-SP e o Sebrae-SP, por meio do programa Sebrae Delas. Representaram a Faesc a assessora jurídica sindical e integrante da Comissão Nacional Mulheres do Agro da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Andreia Barbieri Zanluchi, e a colaboradora do Departamento Sindical Raphaella Bernardes.



Fotos: Comunicação Faesp

FORMADOS NOVOS PESCADORES PROFISSIONAIS NÍVEL 1

O Sistema Faesc/Senar, a Marinha do Brasil/Capitania dos Portos de Santa Catarina e o Sindicato Rural de Florianópolis, celebraram a formação de 18 participantes do curso de Pescador Profissional Nível 1 (POP). Durante a solenidade de formatura, realizada recentemente na Capitania dos Portos em Florianópolis, os alunos receberam o certificado de conclusão e a Caderneta de Inscrição e Registro (CIR) de aquaviário, documento fundamental para o exercício profissional da atividade pesqueira.

A iniciativa representa um importante avanço na qualificação e na segurança dos trabalhadores que atuam na pesca artesanal. O curso possui 84 horas de formação e visa habilitar os participantes em relação às competências exigidas para a inscrição como aquaviário na categoria de Pescador Profissional (POP), nível de habilitação 1, no 3º Grupo – Pescadores.

O superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanoluchi, e o presidente do Sindicato Rural de Florianópolis, Erasmo Nei Tiepo, prestigiaram a formatura e ressaltaram a importância da parceria para ampliar as oportunidades de profissionalização no meio rural e pesqueiro catarinense.

Zanoluchi destacou que a formação oferece conhecimentos essenciais para que os pescadores possam desenvolver suas atividades com mais segurança, preparo e profissionalismo. “Para nós, é uma satisfação contribuir, juntamente com a Capitania dos Portos e o Sindicato Rural, para a qualificação desses trabalhadores e para o for-

talecimento de uma atividade tão importante para muitas famílias e comunidades de Santa Catarina”, frisou.

O Capitão dos Portos de Santa Catarina, Capitão de Mar e Guerra Cristian Modesto de Rezende, também teve atuação decisiva na viabilização da formação, ao apoiar a parceria e contribuir para a realização do curso.

Ao longo da capacitação, os participantes tiveram acesso a conteúdos teóricos e práticos diretamente relacionados à rotina a bordo. A estrutura curricular contempla atividades de pesca, condução e operação de embarcações, sistema de propulsão a motor diesel, primeiros socorros, técnicas de sobrevivência pessoal, prevenção e combate a incêndio e segurança nas operações de embarcações de pesca.

A certificação dos participantes é realizada pela Capitania dos Portos de Santa Catarina e por suas Delegacias subordinadas. O curso habilita o aluno para o exercício da capacidade exclusiva na função de pescador a ser desempenhada em embarcações de pesca de qualquer porte e tipo de navegação. A formação também qualifica para que, durante um ano de embarque, consolide o conhecimento, o entendimento e a proficiência necessários para exercer a função de Patrão de embarcações de pesca com AB menor ou igual a 10 e de potência propulsora até 170 kW, empregadas na navegação interior e na navegação costeira, conforme definido pela Capitania dos Portos (CP) de sua jurisdição.

COMPROMISSO COM A PROFISSIONALIZAÇÃO

Para o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferrino Pedrozo, a parceria entre Senar/SC, Sindicato Rural e Capitania dos Portos de Santa Catarina reforça o compromisso das instituições com a profissionalização dos pescadores, a segurança da navegação e a valorização

da pesca artesanal. Ao oferecer formação técnica adequada às exigências do setor, a iniciativa contribui para que esses trabalhadores tenham mais segurança no exercício da profissão e estejam preparados para novas oportunidades no segmento pesqueiro catarinense.



Ato marcou a formação de 18 participantes do curso de Pescador Profissional Nível 1 (POP)

POLOS DE SANTA CECÍLIA E LAGES FORMAM NOVOS TÉCNICOS EM ZOOTECNIA

Formações promovidas pelo Sistema Faesc/Senar em parceria com os Sindicatos Rurais qualificam profissionais para atuar na produção animal e no agronegócio.

A Serra Catarinense ganhou novos profissionais qualificados para atuar na produção animal. O Sistema Faesc/Senar, em parceria com os Sindicatos Rurais de Santa Cecília e Lages, promoveu recentemente as solenidades de formatura de novas turmas do Curso Técnico em Zootecnia da Rede e-Tec Brasil nos polos dos dois municípios.

SANTA CECÍLIA

Em Santa Cecília, 24 alunos concluíram a formação. A solenidade teve como anfitrião o presidente do Sindicato Rural, Thiago Balem, e contou com a presença do vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, da supervisora regional do Senar/SC, Stephanie Fanton, da vice-presidente do Sindicato Rural, Francielle Grane-mann Schweitzer Carvalho e do tesoureiro João Grane-mann Teixeira. Thiago, Francielle e João também fizeram parte da turma de formandos.

Clemerson Pedrozo destacou que a competitividade do agronegócio catarinense depende, entre outros fatores, de profissionais capacitados e do acesso ao conhecimento técnico. De acordo com Thiago Balem, a formação era aguardada pelos associados e abriu uma oportunidade para produtores, filhos de produtores e outras pessoas ligadas ao agronegócio da região. “Como aluno, também pude acompanhar de perto a qualidade do conteúdo e perceber o quanto o conhecimento pode contribuir para melhorar a gestão, o manejo e os resultados das propriedades”, destacou.

LAGES

Em Lages, a formatura da turma 2024-2 também reuniu familiares dos alunos, tutores, representantes das entidades, lideranças e convidados. Compuseram a mesa de honra Alexandre Gustavo Silva, conselheiro consultivo e integrante da diretoria do Sindicato Rural de Lages; o superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi; e a supervisora regional do Senar/SC, Stephanye Fanton. O tutor Guilherme Romani de Melo, que acompanhou os estudantes durante a formação, foi escolhido como parainfo da turma.

Zanluchi ressaltou que o Curso Técnico em Zootecnia oferece uma formação voltada às diferentes etapas dos sistemas de produção animal, com conhecimentos que podem ser aplicados tanto nas propriedades rurais quanto em empresas e organizações ligadas ao agronegócio. Alexandre Gustavo Silva observou que a conclusão do curso abre uma nova etapa profissional aos formandos, que passam a contar com qualificação técnica para atuar em diferentes segmentos da atividade.



RENOVADA PARCERIA PARA AS AÇÕES DA CASA DO PRODUTOR CATARINENSE EM 2027

Evento reuniu lideranças do agro, apresentou espaço revitalizado, prestou homenagem e marcou a assinatura de um protocolo de intenções que renova a parceria institucional para a edição de 2027 da Expointer.

A participação do agronegócio de Santa Catarina na Expointer ganhou um capítulo especial neste ano, em Esteio (RS). A Casa do Produtor Catarinense celebrou 49 anos de atividades durante evento promovido em setembro pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc), em parceria com a Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc) e a Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (Sape).

A programação também marcou a assinatura de um protocolo de intenções entre Sape, Cidasc e Faesc, que renova a parceria institucional para a realização de ações voltadas ao desenvolvimento da agropecuária catarinense na edição de 2027 da Expointer.

Durante o encontro, foi apresentado o espaço revitalizado da Casa do Produtor Catarinense e prestada homenagem a um profissional que contribuiu significativamente para os avanços relevantes na agropecuária do Estado.

A celebração abriu oficialmente os preparativos para o cinquentenário da Casa do Produtor Catarinense, que será comemorado em 2027, consolidando cinco décadas de presença de Santa Catarina em uma das principais vitrines do agronegócio brasileiro. Participaram da solenidade o secretário de Estado da Agricultura e Pecuária, Admir Edi Dalla Cort; a presidente da Cidasc, Celles Regina de Matos; e o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, além de produtores rurais, representantes de agroindústrias e lideranças do setor.

Único Estado com um espaço permanente dentro do Parque de Exposições Assis Brasil desde a primeira Expointer, em 1977, Santa Catarina mantém na Casa do Produtor um ponto de encontro e de divulgação da produção agropecuária. O local apresenta produtos, informações e ações do setor produtivo, da Sape e de suas empresas vinculadas, Cidasc e Epagri.

Às vésperas de completar cinco décadas, a Casa passou por uma revitalização. A fachada foi reestilizada e parte do mobiliário foi renovada para ampliar as condições de exposição dos produtos e de recepção dos visitantes. Nesta edição, o espaço apresenta produtos de 14 empresas, quatro cooperativas e duas associações de produtores catarinenses.

Fotos Andréia Cristina Oliveira Assessoria Sape



Para Pedrozo, os 49 anos da Casa do Produtor sintetizam uma construção institucional que acompanha a evolução do agronegócio catarinense e ajuda a projetar o Estado para outros mercados. “O espaço traduz a força da união entre as instituições que trabalham pelo desenvolvimento do agro de Santa Catarina. É também um momento de olhar para tudo o que foi conquistado e preparar a Casa para chegar aos 50 anos ainda mais representativa”, salientou o dirigente.

Pedrozo destacou, ainda, que a trajetória da Casa é marcada por avanços importantes conquistados pelo setor agropecuario estadual, especialmente na área sanitária. Santa Catarina é reconhecida como área livre de febre aftosa sem vacinação desde 2007 e livre de peste suína clássica desde 1994.

Andréia Cristina Oliveira/Assessoria Sape



Iniciativa oportunizou reconhecer a importância da Casa do Produtor Catarinense na Expointer



Lideranças, produtores e representantes do agronegócio estiveram presentes

HOMENAGEM A UMA VIDA DEDICADA À SANIDADE ANIMAL

Um dos momentos simbólicos da noite foi a homenagem ao médico-veterinário João Arthur da Cunha Traverso, aposentado da Cidasc e personagem diretamente ligado à história sanitária e agropecuária de Santa Catarina.

Traverso iniciou a atuação profissional aos 18 anos e está entre os primeiros médicos-veterinários registrados no Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina. Ao longo de mais de quatro décadas de trabalho na Cidasc, participou de campanhas sanitárias decisivas para o

Estado, entre elas o processo que resultou na erradicação da febre aftosa. Também teve atuação ligada ao melhoramento genético dos rebanhos catarinenses.

Sua relação com a feira é anterior à própria Expointer. Dez anos antes da primeira edição, Traverso já acompanhava a Exposição Estadual de Animais realizada no Parque Menino Deus, em Porto Alegre. São, ao todo, 59 anos de convivência com a exposição e com as transformações da pecuária da Região Sul.

PARCERIA RENOVADA

A programação marcou a assinatura de um protocolo de intenções entre Sape, Cidasc e Faesc. O documento renova a parceria institucional para ações voltadas à defesa agropecuária, ao desenvolvimento do agronegócio e à promoção da produção catarinense na edição de 2027 da Expointer.

O acordo prevê ainda a articulação de ações para celebrar os 50 anos da Casa do Produtor Catarinense, que serão completados junto com o cinquentenário da Expointer.

A expectativa das três instituições é manter o espaço como referência para produtores rurais e como vitrine da produção catarinense. A Cidasc atua na inspeção de mais de 500 estabelecimentos processadores de proteína animal no Estado, estrutura que integra o sistema responsável pelo padrão sanitário da produção catarinense.

Santa Catarina também ocupa posições de destaque no comércio exterior de alimentos. O Estado responde por mais da metade das exportações brasileiras de maçã e carne suína e figura como o segundo maior exportador nacional de carne de frango.

Realizada anualmente em Esteio, a Expointer está en-



Além de renovar a parceria, momento oportunizou lançar o espaço da Casa do Produtor revitalizado

tre as principais feiras agropecuárias da América Latina. Na edição de 2025, movimentou R\$ 4,418 bilhões em negócios com animais, máquinas agrícolas, veículos e outros produtos e recebeu mais de um milhão de visitantes.

*Com informações da Assessoria de Imprensa da Cidasc

SANTA CATARINA SE DESTACA COM 65 ANIMAIS PREMIADOS

Bons negócios, reuniões técnicas e 65 animais de propriedades catarinenses premiados. Este é o saldo para Santa Catarina pela participação na 49ª Expointer, feira agropecuária realizada no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), entre os dias 29 de agosto e 6 de setembro. O evento recebeu mais de um milhão de visitantes, incluindo produtores rurais, empresários, profissionais do agro e público em geral.

Desde a primeira edição da Expointer, Santa Catarina está presente, com a Casa do Produtor Catarinense. Nos úl-



O produtor Marquinhos Pagani, de São Joaquim, conquistou, três títulos durante a Expointer

timos anos, o espaço é administrado pela Cidasc, em parceria com a Sape/SC e A Faesc. Neste ano, a Casa do Produtor Catarinense exibiu produtos alimentícios de 14 empresas, quatro cooperativas e duas associações de produtores de Santa Catarina. “A Expointer evidencia a força e a diversidade do agronegócio catarinense. A qualidade da nossa produção, o patrimônio sanitário construído ao longo de décadas e o destaque dos animais catarinenses nas competições demonstram a capacidade do setor”, afirma o secretário de Estado da Agricultura e Pecuária, Admir Dalla Cort.

SANIDADE COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO

“O status sanitário de Santa Catarina, construído em décadas de trabalho da defesa agropecuária junto ao setor produtivo, é um diferencial que abre portas para nossos produtores e para nossas agroindústrias em todo o mundo. A erradicação e o controle de doenças nos animais de produção e de pragas na produção vegetal trazem ganhos a toda a sociedade. Trabalhamos sob a perspectiva da saúde única: a saúde animal, vegetal e do meio ambiente estão conectadas à saúde humana”, diz a presidente da Cidasc, Celles Regina de Matos, ressaltando a segurança dos produtos inspecionados.

O presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo, ressalta que a participação na Expointer representa uma oportu-

nidade para apresentar ao público a excelência dos produtos de SC, reconhecidos pela segurança dos alimentos e pelo elevado padrão sanitário do Estado. “Santa Catarina alcançou um padrão sanitário que é referência no Brasil e no exterior, resultado do trabalho conjunto do poder público, dos produtores rurais e das agroindústrias”.

A Casa do Produtor Catarinense é ainda um ponto de apoio para os mais de cem produtores rurais e cabanhas catarinenses que inscreveram animais para competição. A participação tem crescido desde 2021, quando o Rio Grande do Sul foi reconhecido como zona livre de febre aftosa sem vacinação, título que Santa Catarina possui desde 2007.

PECUÁRIA CATARINENSE SOMA INÚMERAS PREMIAÇÕES

A Fazenda Ceregatti, de Pouso Redondo (SC), brilhou nas competições de zebuínos da raça Brahman, colecionando faixas e rosetas continuamente nos últimos três anos, o que também gera bons negócios. Este não é um caso isolado. A qualificação da pecuária catarinense fica evidente nos números: 13 ovinos, 3 caprinos, 3 equinos e 46 bovinos premiados na Expointer 2026. Entre os destaques, a Cabanha São Chico, de Água Doce, premiada em diversas raças; a Fazenda Sonho e Realidade e Família, também de Água Doce, na raça Simental; e a Fazenda Mãe Rai-

nha, de Lages, nas raças Braford e Brangus.

O produtor Marquinhos Pagani, de São Joaquim, participa da Expointer pelo segundo ano consecutivo. Após ser premiado na edição anterior, voltou a se destacar neste ano com novos resultados. Na Expointer 2026, Pagani conquistou, na raça Ultrablack, os títulos de Grande Campeão e Reservado de Grande Campeão, na categoria machos, além do título de Reservada Grande Campeã na categoria fêmeas.

**Assessorias Cidasc/Sape/Faesc.*

DIÁLOGO ENTRE PRODUTORES E AGROINDÚSTRIAS

As Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadecs) seguem com uma agenda intensa de reuniões em Santa Catarina para fortalecer o diálogo entre produtores integrados e agroindústrias. Previstas na Lei da Integração (Lei nº 13.288/2016), as comissões constituem um espaço formal de representação, negociação e busca de entendimento entre as partes. A atuação

das Cadecs contribui para ampliar a transparência, organizar as relações entre produtores e empresas integradoras e favorecer a construção de soluções para questões de interesse comum. Os produtores interessados em conhecer a estrutura de atendimento podem procurar o Sindicato Rural de sua região. Confira alguns registros das reuniões realizadas recentemente em Santa Catarina.



Reunião CADEC frango de corte MBrf Chapecó no dia 01/09



Reunião CADEC peru iniciador MBrf Chapecó no dia 04/09



Reunião Cadec peru terminação MBrf Chapecó no dia 11/09



Reunião Cadec suínos terminação MBrf Concórdia no dia 17/09

CAPACITAÇÃO

MAIS DE 500 OPORTUNIDADES DE QUALIFICAÇÃO

Produtores, trabalhadores rurais e suas famílias contam, todos os meses, com cerca de 500 oportunidades gratuitas de qualificação profissional e desenvolvimento social em diferentes regiões de Santa Catarina. Os treinamentos são promovidos pelo Sistema Faesc/Senar/Sindicatos Rurais. A iniciativa contempla ações de Formação Profissional Rural (FPR) e Promoção Social (PS), com conteúdos relacionados à produção agropecuária, gestão das propriedades, segurança no trabalho, tecnologia, alimentação, saúde, qualidade de vida, entre outras. Os treinamentos são gratuitos e destinados a produtores, trabalhadores rurais e seus familiares. A programação



é renovada mensalmente e reúne cerca de 500 oportunidades de capacitação em municípios de todas as regiões catarinenses. Informações sobre datas, municípios, vagas e inscrições também podem ser obtidas junto aos Sindicatos Rurais. Acesse o QR CODE e conheça os treinamentos disponíveis em sua região.



TURISMO RURAL TRANSFORMA POTENCIAL DAS PROPRIEDADES

ATeG do Sistema Faesc/Senar/Sindicatos Rurais auxilia famílias catarinenses a planejar empreendimentos, qualificar serviços e aproveitar as oportunidades existentes no campo.

Paisagens, gastronomia, produção artesanal, tradições familiares e atividades ligadas ao cotidiano do campo passaram a representar novas oportunidades de negócios para produtores catarinenses. Com planejamento e orientação técnica, propriedades rurais fortalecem suas atividades e encontram no turismo uma alternativa para ampliar a renda, valorizar a cultura local e manter as famílias no meio rural.

Esse movimento conta com o suporte da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) Turismo Rural, oferecida gratuitamente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), órgão vinculado à Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Faesc), em parceria com os Sindicatos Rurais. O acompanhamento auxilia os produtores a identificar os potenciais da propriedade e a estruturar serviços e experiências capazes de atrair visitantes.

A ATeG Turismo Rural foi implantada em Santa Catarina em 2024 e já atendeu 261 propriedades. Os resultados obtidos mostram que o melhor aproveitamento do potencial turístico permite a criação de novas oportunidades comerciais quando associados à gestão, à organiza-

ção e à qualificação do atendimento.

O trabalho considera as características de cada empreendimento. Atrativos naturais, hospedagem, gastronomia, produtos coloniais, trilhas, contato com animais, vivências agrícolas e histórias familiares podem compor experiências turísticas. A orientação técnica ajuda o produtor a definir quais atividades são viáveis, calcular custos, estabelecer preços, organizar investimentos e planejar a divulgação do negócio.

Para o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, os avanços da ATeG Turismo Rural resultam da união entre planejamento, apoio institucional e disposição para promover mudanças concretas nas propriedades e nos municípios.

“Quando encontramos pessoas engajadas e lideranças comprometidas, é possível promover transformações. É uma satisfação saber que contribuimos com produtores e suas famílias para explorar o potencial turístico de suas propriedades e, com isso, criar novas oportunidades de negócios e geração de renda”, afirma Pedrozo.

ACOMPANHAMENTO PERSONALIZADO

A ATeG é um serviço gratuito voltado à geração de renda, à melhoria das atividades produtivas e ao aperfeiçoamento da gestão rural. Cada produtor recebe visitas periódicas de um técnico de campo durante 24 meses, período necessário para aplicar a metodologia, acompanhar as mudanças e avaliar os resultados.

ATUAÇÃO EM 13 CADEIAS PRODUTIVAS

Atualmente, a ATeG atende 13 cadeias produtivas em Santa Catarina. Além do turismo rural, a iniciativa contempla os segmentos de agroindústria, agroindústria apícola, apicultura, bovinocultura de corte, bovinocultura de leite, fruticultura, maricultura, olericultura, ovinocaprinocultura, piscicultura, turismo rural, suinocultura e grãos.

Somente em 2025, a ATeG alcançou 8.241 propriedades rurais, das quais 6.649 permaneceram em acompanhamento. A Assistência Técnica e Gerencial em Santa Catarina é coordenada por Paula Coimbra Nunes e acompanhada pelo superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi. O trabalho envolve técnicos de campo, supervisores técnicos da ATeG e supervisores regionais do Senar/SC, Sindicatos Rurais e parceiros locais, em uma atuação voltada à profissionalização dos empreendimentos e ao desenvolvimento sustentável das comunidades rurais.



Foto: Duda Rodrigues

De acordo com o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, a ATeG Turismo Rural está promovendo transformações nas propriedades.

AGROINDÚSTRIAS VALORIZADAS NA FERSUL 2026

Participação no espaço Origens do Alto Vale ampliou a visibilidade de produtos regionais e fortaleceu oportunidades de comercialização para pequenos empreendimentos rurais.

O Sistema Faesc/Senar e o Sindicato Rural de Rio do Sul participaram da 15ª edição da Feira Multissetorial do Alto Vale do Itajaí (Fersul), realizada recentemente, no Centro de Eventos Hermann H. Purnhagen, em Rio do Sul. Durante os três dias de programação, as entidades estiveram presentes no espaço Origens do Alto Vale, iniciativa voltada à valorização das pequenas agroindústrias e dos produtos regionais.

Considerada uma das principais feiras de negócios, inovação e empreendedorismo do Alto Vale, a Fersul 2026 reuniu mais de 150 expositores e proporcionou oportunidades de relacionamento, divulgação de produtos e geração de negócios.

No espaço Origens do Alto Vale, aproximadamente 40 agroindústrias foram convidadas a expor e comercializar seus produtos. Desse total, nove empreendimentos são atendidos pela Assistência Técnica e Gerencial (ATEG) Agroindústria na região de Rio do Sul, iniciativa do Sistema Faesc/Senar que oferece acompanhamento técnico e gerencial aos produtores.

O espaço foi viabilizado por meio de uma parceria entre Sistema Faesc/Senar/Sindicato Rural, Sebrae/SC, Cresol e Epagri. Ao longo dos três dias de evento, o principal objetivo foi ampliar a visibilidade das agroindústrias, aproximar produtores e consumidores e criar novas

oportunidades de comercialização.

De acordo com o supervisor regional do Senar/SC, Ricardo Costa, a presença das agroindústrias atendidas pela ATEG evidenciou os resultados do acompanhamento oferecido pelo Sistema Faesc/Senar. “A metodologia proporciona orientação técnica e gerencial aos produtores, o que contribui para aprimorar processos produtivos, gestão, planejamento, comercialização e sustentabilidade dos empreendimentos rurais.”

Para o presidente do Sindicato Rural de Rio do Sul, Ereno Marchi, participar de iniciativas como a Fersul representa uma oportunidade de aproximar o meio rural do público urbano, valorizar a produção regional e fortalecer os pequenos negócios que geram renda e movimentam a economia dos municípios.

De acordo com o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, a participação conjunta reforça a importância das parcerias institucionais para ampliar mercados e criar condições para que as agroindústrias familiares avancem de forma estruturada. “Ao proporcionar espaços de divulgação e contato direto com consumidores e potenciais compradores, as entidades contribuem para agregar valor aos produtos do campo e incentivar novas oportunidades de negócios no Alto Vale do Itajaí.”

SOBRE A FERSUL

Realizada em Rio do Sul desde 1997, a Feira Multissetorial do Alto Vale do Itajaí (Fersul) consolidou-se como um dos principais eventos empresariais da região. A feira conecta pessoas e negócios, evidencia o potencial econômico do Alto Vale e estimula o empreendedorismo, a troca de conhecimentos e a adoção de práticas inovadoras.



Foto Divulgação

O espaço foi viabilizado por meio de uma parceria entre Sistema Faesc/Senar/Sindicato Rural, Sebrae/SC, Cresol e Epagri

EVENTO DEBATE AVANÇOS NA BANANICULTURA EM JACINTO MACHADO

Produtores rurais, técnicos e especialistas da cadeia produtiva da banana participaram, recentemente, do Seminário de Bananicultura, em Jacinto Machado, no Sul de Santa Catarina. A programação contemplou debates sobre mercado e qualidade da produção com atividades práticas em campo voltadas aos principais desafios enfrentados pelos bananicultores.

O encontro foi promovido pelo Sistema Faesc/Senar, Sindicato dos Produtores Rurais de Jacinto Machado, Epagri, Cooperja e Pomar Cooperja, com apoio da Syngenta, Fecoagro, Basf, Yara, Amvac e Campo Ar Drones.

As atividades começaram pela manhã, no auditório da Cooperja, com uma mesa-redonda sobre “Mercado, qualidade pós-colheita e agregação de valor”. O cenário de mercado foi apresentado por Rogério Goulart Junior, do Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Cepa). Gerri Ronssani Monteiro, técnico da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Senar/SC, tratou dos fatores relacionados à qualidade pós-colheita, enquanto Maria Luiza Tomazi Pereira, da Epagri, apresentou informações sobre agregação de valor.

ESTAÇÕES TÉCNICAS

A programação seguiu, no período da tarde, no Campo Demonstrativo da Cooperja (CDC), onde os participantes percorreram estações técnicas com orientações sobre manejo da adubação, controle fitossanitário, saúde do solo, uso de biofertilizantes e manejo da Sigatoka, doença que exige atenção constante nas áreas produtoras de banana.

Na estação técnica do Sistema Faesc/Senar, as atividades foram conduzidas pelo supervisor técnico da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), Jaison Buss, e pelo técnico de campo Gerri Ronssani Monteiro.



Estação técnica do Sistema Faesc/Senar apresentou as ações da ATeG

CONHECIMENTO E COOPERAÇÃO FORTALECEM O SETOR

A supervisora regional do Senar/SC, Sueli Silveira Rosa, destacou que ações construídas em parceria ampliam o acesso dos produtores ao conhecimento técnico e contribuem para enfrentar os desafios da atividade. De acordo com o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Jacinto Machado, Ledio João Lucietti, além da atualização técnica, o encontro favoreceu a troca de experiências e a discussão de soluções para desafios comuns às propriedades rurais.

AGROINDÚSTRIAS CONQUISTAM SELOS EM CONCURSO ESTADUAL

Cinco empreendimentos acompanhados pela ATeG receberam 13 premiações em geleias e doces artesanais durante evento em Ituporanga

Cinco agroindústrias atendidas pela Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) na área de Agroindústria conquistaram selos de bronze, prata e ouro no 1º Concurso de Geleias e Doces Artesanais, realizado nos dias 2 e 3 de setembro, em Ituporanga, no Vale do Itajaí. Os empreendimentos também participaram da Mostra dos Produtos da Agricultura Familiar e Agroindústrias.

Ao todo, as cinco agroindústrias somaram 13 premiações em diferentes categorias. Os empreendimentos estão localizados em Apiúna, Trombudo Central, Rio do Sul e Ituporanga e integram áreas de abrangência dos Sindicatos Rurais de Rio do Sul, Ituporanga e Agrolândia.

A ATeG é desenvolvida pelo Sistema Faesc/Senar em parceria com os Sindicatos Rurais. As propriedades premiadas são atendidas pela técnica de campo da ATeG Agroindústria Franciane Schoeninger Vicenti. Ela iniciou o acompanhamento das propriedades pelo programa em maio de 2025, por meio do Sindicato Rural de Rio do Sul.

O supervisor técnico da ATeG, Gerson Cunha, acompanhou a programação e destacou que espaços dessa natureza ampliam a visibilidade das agroindústrias e aproximam os produtores de novos públicos.

A programação fez parte do 2º Seminário Estadual de



Representantes da ATeG do Sistema Faesc/Senar com uma das ganhadoras

Alimentação Escolar Conexões que Nutrem – Alimentação Escolar e Agricultura Familiar. Promovido pela Prefeitura de Ituporanga, Epagri, Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí (Amavi), entre outras entidades, o evento reuniu agricultores, agroindústrias, profissionais da educação e da alimentação, gestores públicos, cooperativas e representantes de diferentes instituições.

CONHEÇA AS AGROINDÚSTRIAS PREMIADAS

A Agroindústria Sabor da Roça, de Apiúna, dos produtores Marcos Luciano Brenzinger e Makleane Leyla Santos Brenziner, conquistou selo prata com o doce simples de banana.

A Agroindústria Doce da Nonna, de Trombudo Central, da produtora Ana Paula Fabris, recebeu selo bronze pela geleia mista de tangerina com pimenta e selo prata pelo doce simples de goiaba.

A Agroindústria Delícias Nona Coruja, de Apiúna, dos produtores Sandra Altini Ferrari e Gelasio Ferrari, conquistou selo bronze pela geleia simples de tangerina, além de selo ouro pelo doce simples de banana sem açúcar e pelo doce misto de banana com cachaça.

A Agroindústria Bachmann Artesanal Ltda., de Rio do Sul, dos produtores Marlise R. S. Bachmann e Gustavo Bachmann, recebeu selo prata pela geleia simples de morango e selos ouro pela geleia mista de manga e maracujá e pela geleia simples de figo.

O Sítio Eger, de Ituporanga, dos produtores Sandra Castanha e Joel Leandro Eger, conquistou selos prata pela geleia mista de frutas amarelas e pela geleia simples de laranja com casquinha. O empreendimento também recebeu selos ouro pela geleia simples de morango e pela geleia mista de morango ao vinho.



Atividades abordaram o bem-estar das equipes e a orientação aos produtores rurais sobre o tema

TÉCNICOS RECEBEM CAPACITAÇÃO SOBRE SAÚDE MENTAL

O cuidado com a saúde mental foi tema de uma capacitação destinada aos profissionais que atuam no Programa Saúde no Campo no Sul no Sul de Santa Catarina. Realizada em Nova Veneza, a atividade ampliou a preparação das equipes para abordar questões relacionadas ao bem-estar emocional durante o atendimento às famílias rurais, além de estimular o cuidado com a própria saúde dos técnicos.

Idealizado pelo Senar Nacional, o Programa Saúde no Campo é desenvolvido em Santa Catarina pelo Sistema Faesc/Senar, em parceria com os Sindicatos Rurais. A capacitação foi organizada pela supervisora técnica do programa, Daniela Daniel, com apoio da técnica em Saúde

no Campo Barbara Fabris. A mobilização contou ainda com a parceria do Sindicato Rural de Nova Veneza, presidido por Adilcio Pedro Pazetto.

A terapeuta Marli Oliveira Alves conduziu a programação, que incluiu orientações, reflexões e troca de experiências entre os participantes. A proposta foi oferecer subsídios para que os profissionais possam identificar sinais relacionados à saúde emocional e conduzir o diálogo sobre o assunto com mais segurança e sensibilidade. A capacitação também destacou a necessidade de atenção ao equilíbrio emocional dos próprios técnicos, diante das particularidades do trabalho desenvolvido no meio rural.

RODA DE CONVERSA COM PRODUTORES ABORDA SAÚDE EMOCIONAL

“Saúde Mental do Produtor Rural: desafios, prevenção e qualidade de vida” foi o tema da atividade promovida, no dia 11/09, pelo Sistema Faesc/Senar, em parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais de Ituporanga. A ação fez parte da campanha Setembro Amarelo e reuniu produtores rurais e integrantes da comunidade para abordar cuidados com a saúde emocional, prevenção e bem-estar no meio rural.

Realizada no formato de roda de conversa, a programação oportunizou um espaço acolhedor para troca de experiências, esclarecimento de dúvidas e reflexão sobre os fatores que podem afetar a saúde emocional de quem vive e trabalha no campo. A iniciativa também contou com dinâmica e momentos de interação entre os participantes.

A supervisora técnica do Programa Saúde no Campo, Ariani França, ressaltou que o evento cumpriu o propósito de ampliar a conscientização sobre a saúde mental. “A atividade foi fundamental para alertar sobre os cuidados com a saúde mental do produtor rural, identificar os principais fatores que podem afetar seu bem-estar e in-



Ação visou discutir medidas para promover o bem-estar e a qualidade de vida do público rural

centivar práticas de prevenção, autocuidado e busca por apoio profissional e comunitário”, afirmou.

O presidente do Sindicato Rural de Ituporanga, Arny Mohr, participou do evento e realçou a relevância da ação para aproximar o tema dos produtores.

AGRO+



FEIRÃO DE VAGAS DE APRENDIZAGEM

O Sistema Faesc/Senar e o Sindicato Rural de Joaçaba participaram do II Feirão de Vagas de Jovens Aprendizizes e Pessoas com Deficiência de Joaçaba e Região, realizado no dia 26 de agosto, no Pavilhão Frei Bruno. O evento recebeu mais de 1.100 pessoas e promoveu a aproximação entre empresas, instituições, órgãos públicos e candidatos em busca do primeiro emprego ou de recolocação profissional. Em espaço próprio, o Sistema Faesc/Senar apresentou oportunidades de qualificação e orientou o público sobre alternativas de formação e atuação profissional no agronegócio. Ao todo, 29 estandes de instituições parceiras integraram a programação. O Feirão foi promovido pelo Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região, em parceria com a Prefeitura de Joaçaba e outras entidades, com foco na ampliação do acesso ao mercado de trabalho e na inclusão profissional.

CONSELHO FISCAL



Membros da diretoria e do Conselho Fiscal da Faesc estiveram reunidos recentemente, na sede da Federação, para avaliar as atividades financeiras da instituição. Participaram do encontro o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo; o 1º vice-presidente de Finanças da Faesc, Antônio Marcos Pagani de Souza; a responsável pelo setor financeiro, Tatiane Mecabô Cupello; e os integrantes do Conselho Fiscal da Faesc, Rogério Pessi, Valdemar Zanluchi e Edmilson Luiz Verka. O encontro faz parte da rotina de análise das contas e de acompanhamento da gestão financeira da Federação.

LAR LEGAL RURAL

Famílias rurais de Cunha Porã e Faxinal dos Guedes receberam, recentemente, os títulos definitivos de suas propriedades por meio do Programa Lar Legal Rural. As entregas representam um avanço para produtores que aguardavam há anos a regularização documental dos imóveis. Em Cunha Porã, no Extremo-Oeste catarinense, 56 produtores rurais foram contemplados. Já em Faxinal dos Guedes, no Oeste do Estado, outros 20 títulos foram entregues às famílias beneficiadas. O Lar Legal Rural, conduzido pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), conta com a parceria da Faesc e da Fetaesc, além do apoio das administrações municipais envolvidas. A regularização permite que os produtores passem a contar com a matrícula definitiva de seus imóveis, o que assegura juridicamente a propriedade e facilita uma série de procedimentos vinculados à atividade rural. Na foto, produtores de Cunha Porã e lideranças presentes no evento de entrega de títulos.



CNA/SENAR NA EXPOINTER

O Sistema CNA/Senar apresentou o “JoIA – Inteligência que nasce no campo” a produtores rurais, técnicos, lideranças e representantes do setor agropecuário gaúcho, no dia 03 de setembro, durante a 49ª Expointer, em Esteio. A ferramenta reúne informações técnicas e econômicas do banco de dados do Sistema para ajudar o produtor na gestão da propriedade, de forma simples e acessível pelo celular, por meio de conversa no WhatsApp. O JoIA funciona como um assistente virtual que permite ao produtor consultar informações sobre a atividade agropecuária, com dados sobre clima, cotações, preços e custos, além de tirar dúvidas sobre manejo e suporte técnico. O produtor pode falar com o JoIA pelo número (61) 99844-8367. Na foto, representantes da CNA e da Farsul na Casa do Senar, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, no RS.





SISTEMA FAESC/SENAR ALINHA AÇÕES COM ENTIDADES PARA OTIMIZAR RECURSOS NO MEIO RURAL

O Sistema Faesc/Senar reuniu, no dia 22/09, representantes de 11 entidades parceiras para alinhar demandas, identificar áreas que ainda necessitam de atendimento e evitar a sobreposição de ações destinadas ao meio rural catarinense. O encontro fez parte da construção do Plano Anual de Trabalho (PAT) do Sistema Faesc/Senar e também abriu espaço para sugestões das instituições que atuam com públicos e áreas relacionadas ao setor produtivo.

Participaram representantes da Cidasc, Epagri, IFSC, IFC, Udesc, UFSC, Sebrae/SC, Senat, Senai, SESCOOP e Senac. A programação foi conduzida pela equipe do Senar/SC, com a coordenação do superintendente Gilmar Antônio Zanluchi. A abertura contou com a participação do vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, que também transmitiu uma mensagem do presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo.

Segundo Clemerson, o alinhamento entre as instituições permite distribuir melhor os esforços e direcionar as ações. “Temos diversas atividades desenvolvidas em conjunto com várias instituições. Por isso, é fundamental esse alinhamento para programar nossas ações e evitar sobreposição de atividades. Isso não significa que não possa-

mos atuar em conjunto. Muito pelo contrário, a ideia é somar esforços e também identificar áreas que ainda carecem da atuação das nossas instituições”, afirmou.

Ele reforçou que o encontro também permitiu apresentar o trabalho executado pelo Senar/SC e incorporar contribuições das demais organizações. “Queremos ouvir as entidades parceiras, receber opiniões e contribuições para que possamos alcançar o maior número possível de produtores rurais, trabalhadores e empregados das agroindústrias, que integram o público atendido pelo Sistema Faesc/Senar/Sindicatos Rurais.”

O superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, explicou que a reunião com as entidades correlatas faz parte do processo de elaboração do Plano Anual de Trabalho. São instituições que mantêm áreas de atuação relacionadas, especialmente no atendimento a produtores e trabalhadores rurais. “É um momento de troca de ideias. Compartilhamos as demandas que vêm da base para dar legitimidade ao nosso Plano Anual de Trabalho. A proposta é fortalecer as parcerias, somar esforços e racionalizar os recursos, para que não haja sobreposição ou duplicidade de trabalho”, explicou.

Acompanhe nossos canais de comunicação e fique por dentro de tudo o que o **Sistema FAESC/SENAR-SC** está fazendo em **Santa Catarina**

